



Prefeitura Municipal de Sabará/MG

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2016**



Médico Sanitarista

Tarde

Organizadora:



CARGO: MÉDICO SANITARISTA

Texto para responder às questões de **01** a **10**.

A ética das máquinas

[...] Imagine uma situação na qual uma máquina identifica o rosto de um terrorista internacional tentando embarcar em um voo no aeroporto de *Tel Aviv*. Imediatamente, um alarme soa e os embarques são suspensos. Todos os voos são, automaticamente, cancelados. Em poucos minutos, a notícia já percorre milhões de *tablets* e se espalha pelo mundo. O preço do barril de petróleo triplica e nas bolsas de valores há uma corrida pelas ações das empresas petrolíferas. Essa manobra faz com que o preço de outras ações desabe. A queda no valor das ações leva a uma corrida para o dólar e, em poucas horas, ele se valoriza mais de 15%. Contratos de importação e exportação são suspensos...

Essa cadeia inusitada de acontecimentos pode levar ao caos. Mas, o que significa um dia caótico na economia mundial diante da possibilidade de um ataque terrorista que poderia dizimar centenas de vidas? Os agentes da polícia portuária poderiam não ter identificado o rosto do terrorista e, nesse caso, a tragédia seria inevitável. No entanto, não é possível descartar a hipótese de que a máquina poderia ter identificado incorretamente um rosto e que, se ela não tivesse autonomia para suspender embarques e voos, um dia de caos na economia mundial poderia ter sido evitado. O que seria melhor? Tudo depende dos riscos que estamos dispostos a correr.

As máquinas estão se tornando cada vez mais autônomas. Máquinas autônomas não podem ser desligadas. Cada vez mais delegamos a elas decisões diante de situações imprevistas. Se o rosto do terrorista é identificado, o alarme soa e os embarques são automaticamente cancelados, independentemente da vontade de qualquer funcionário do aeroporto. Máquinas autônomas podem, também, alterar sua própria programação a partir de sua interação com o ambiente e, por isso, não temos controle pleno sobre elas.

Em geral, delegamos autonomia para máquinas quando, em algumas tarefas, sua performance é melhor do que a de um ser humano. Cálculos de engenharia, folhas de pagamento de grandes instituições são casos típicos nos quais a performance das máquinas ultrapassa o raciocínio e a memória humana. Em pouco tempo a identificação instantânea de rostos também integrará essa lista. [...]

Máquinas superinteligentes ainda são um sonho distante, mas não impossível. Não podemos, tampouco, descartar a possibilidade de elas serem produzidas acidentalmente. [...]

Como uma máquina autônoma não pode ser desligada, ficaríamos à mercê de seus caprichos, que poderia incluir a destruição completa da raça humana. [...]

O físico *Stephen Hawking* sugere que, diante desse risco, as pesquisas em inteligência artificial deveriam ser interrompidas. O filósofo *Nick Bostrom*, da Universidade de *Oxford*, defende que o aumento da inteligência se refletirá em um aprimoramento ético. *Daniel Dennett*, um dos pioneiros da Filosofia da Mente, afirma que a superinteligência não passa de uma lenda urbana que se baseia em atribuir às máquinas poderes que elas nunca terão.

Temos de aguardar, com os dedos cruzados, os próximos capítulos da história da tecnologia. E torcer para que as inteligências sem consciência possa emergir algo mais do que apenas eficiência cega, a competência sem compreensão.

(*TEIXEIRA, João. Filosofia, Ciência e Vida. nº 121. Adaptado.*)

01

De acordo com os recursos utilizados pelo autor para compor o tipo textual apresentado, pode-se afirmar que

- A) são relatados aspectos e fatos concretos que acontecem simultaneamente.
- B) faz-se uma análise, através de conceitos concretos, dos dados da realidade.
- C) as referências ao mundo concreto ocorrem como recursos de argumentação.
- D) os fatos são apresentados, predominantemente, através de progressão temporal.

02

Dentre os processos de construção linguística estão a coordenação e subordinação de palavras ou orações. Considerando a funcionalidade das orações no período “Em poucos minutos, a notícia já percorre milhões de tablets e se espalha pelo mundo.” (1º§) pode-se dizer que é constituído por:

- A) Duas orações coordenadas em uma relação de adição.
- B) Uma oração principal e uma oração subordinada adverbial.
- C) Duas orações coordenadas em uma relação de alternância.
- D) Uma oração principal e uma oração subordinada substantiva.

03

O trecho *“No entanto, não é possível descartar a hipótese de que a máquina poderia ter identificado incorretamente um rosto [...]”* (2º§) é introduzido por uma expressão que indica:

- A) Realce. B) Contraste. C) Decorrência. D) Conformidade.

04

Considere as afirmações a seguir acerca das construções empregadas no texto.

- I. No 1º§, a palavra *“automaticamente”* aparece entre vírgulas que poderiam ser substituídas por travessões, de acordo com a finalidade do emprego apresentada.
- II. Em *“leva a uma corrida para o dólar”* (1º§), caso a forma verbal fosse substituída por *“conduz”*, a regência seria alterada de acordo com a exigência da norma padrão da língua.
- III. O segmento *“As máquinas estão se tornando cada vez mais autônomas. Máquinas autônomas não podem ser desligadas.”* (3º parágrafo) poderia ser transformado em um único período composto por coordenação.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II e III. B) I e II, apenas. C) I e III, apenas. D) II e III, apenas.

05

A alteração do segmento *“Imagine uma situação na qual uma máquina identifica o rosto de um terrorista internacional [...]”* (1º§) em relação à voz do verbo destacado apresenta-se da seguinte forma:

- A) Imagine uma situação na qual identifica-se o rosto de um terrorista internacional...
- B) Imagine uma situação na qual uma máquina identificaria o rosto de um terrorista internacional...
- C) Imagine uma situação na qual uma máquina lhe identifica o rosto de um terrorista internacional...
- D) Imagine uma situação na qual uma máquina está identificando o rosto de um terrorista internacional...

06

De acordo com as estratégias de referência, pode-se identificar como elementos de retomada textual, contribuindo, assim, para a coesão textual, os destacados a seguir, EXCETO:

- A) *“Essa cadeia inusitada de acontecimentos pode levar ao caos.”* (2º§)
- B) *“[...] Essa manobra faz com que o preço de outras ações desabe.”* (1º§)
- C) *“Imagine uma situação na qual uma máquina identifica o rosto [...]”* (1º§)
- D) *“Cada vez mais delegamos a elas decisões diante de situações imprevistas.”* (3º§)

07

De acordo com as ideias e informações apresentadas, pode-se afirmar que

- A) há um processo em andamento de autonomia das máquinas, provocado e proporcionado pelo próprio ser humano.
- B) o encadeamento de ações distintas diante do alarme de uma máquina é sempre preocupante devido ao alcance e efeitos advindos de tal situação.
- C) as máquinas superinteligentes são o objetivo final e iminente de todo o processo de aperfeiçoamento da produção de máquinas de uma forma geral.
- D) as máquinas ocuparam, de modo progressivo, o lugar do ser humano em várias situações diárias gerando benefícios para os que as produziram e insegurança para os que utilizam seus serviços.

08

Depreende-se da última frase do texto que

- A) é necessário conter a evolução tecnológica para que haja uma discussão com argumentos consistentes acerca de tal assunto.
- B) o autor posiciona-se contrariamente ao fato de que máquinas tenham cada vez mais autonomia, considerando as consequências de tal fato.
- C) há uma confrontação com as ideias apresentadas em todo o texto, demonstrando que a progressão das máquinas autônomas é algo necessário e benéfico.
- D) tanto a eficiência cega quanto a competência sem compreensão são vistas pelo autor como dispensáveis quando relacionadas à questão da tecnologia das máquinas.

09

No segmento “Não podemos, tampouco, descartar a possibilidade de elas serem produzidas acidentalmente. [...]” (5º§) o termo sublinhado pode ser substituído sem que haja prejuízo semântico por

- A) de repente. B) ao contrário. C) muito menos. D) pouco a pouco.

10

Analise as alternativas a seguir.

- I. “à mercê de seus caprichos”.
II. “às máquinas”.

Acerca das duas ocorrências do acento grave nos segmentos anteriores, pode-se afirmar que

- A) é facultativo nos dois casos.
B) justificam-se pelo mesmo motivo.
C) é obrigatório apenas no caso II e inadequado no I.
D) é obrigatório nos dois casos, porém, com justificativas diferentes.

Texto para responder às questões **11** e **12**.

Casamento

Há mulheres que dizem:

Meu marido, se quiser pescar, pesque,
mas que limpe os peixes.

Eu não. A qualquer hora da noite me levanto,
ajudo a escamar, abrir, retalhar e salgar.

É tão bom, só a gente sozinhos na cozinha,
de vez em quando os cotovelos se esbarram,
ele fala coisas como “este foi difícil”

“prateou no ar dando rabanadas”
e faz o gesto com a mão.

O silêncio de quando nos vimos a primeira vez
atravessa a cozinha como um rio profundo.

Por fim, os peixes na travessa,
vamos dormir.

Coisas prateadas espocam:
somos noivo e noiva.

(Adélia Prado – Poesia Reunida, Ed. Siciliano – São Paulo, 1991, pág. 252.)

11

Em “O silêncio de quando nos vimos a primeira vez atravessa a cozinha como um rio profundo.” é possível identificar em relação ao “silêncio”, o uso de figuras de linguagem:

- A) Antítese e oximoro. C) Metonímia e perífrase.
B) Hipérbole e metáfora. D) Personificação e comparação.

12

“A silepse é um recurso de estilo cujo efeito de sentido está na concordância que se faz com a ideia, com o elemento que se tem em mente.”

(AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.)

Como exemplo para o exposto anteriormente pode-se apresentar:

- A) “ele fala coisas como ‘este foi difícil’”.
B) “A qualquer hora da noite me levanto”.
C) “É tão bom, só a gente sozinhos na cozinha,”.
D) “Por fim, os peixes na travessa,/ vamos dormir”.

Texto para responder às questões de **13** a **15**.

Todo ato criativo acontece, inicialmente, por meio de uma crise. Em um mundo em crise, não se pode falar sobre criatividade sem ter a cooperação como condição prévia para a superação de uma crise. Neste desafio, deve-se ter como aliado o diálogo, possível instrumento de transformação do real e superação de crises e conflitos. O ato criativo, talvez consista na promoção do diálogo. Para isso, é preciso demonstrar que não há um método, ou uma dialética, mas apenas o diálogo, que é a fala entre duas pessoas. No diálogo, não há um método definido, há apenas um jogo. A dialética é uma técnica (*techné*), ou melhor, um método preciso e teleológico, que busca um fim, uma resposta. É por intermediação da dialética, que é a arte de raciocinar, da lógica – *dialektiké (techné)* discussão, em um constante processo de racionalização – que somos levados a vivenciar em um mundo dominado pela técnica moderna, o filho perverso da *techné*. É necessário, entretanto, cada vez mais de diálogo, de jogos de linguagem, de relações amorosas solidárias e carismáticas, e não de dialética, que é estéril.

(AMORIM, Wellington Lima. SILVA, Everaldo. *Filosofia, Ciência e Vida*. nº 121. Fragmento.)

13

De acordo com o texto:

- A) O diálogo se faz necessário diante da técnica da dialética.
- B) Diálogo e dialética são conceituados como práticas de características distintas.
- C) A dialética sobrepõe-se ao diálogo diante da necessidade de se buscar soluções.
- D) Como método não definido, o diálogo não pode suprir a real necessidade da sociedade atual.

14

A primeira frase do fragmento contém uma relação entre unidades de significado que expressam:

- A) A falsidade de seu próprio conteúdo.
- B) Noção de contrariedade a partir do contexto apresentado.
- C) Um exagero inverossímil, conferindo ênfase à informação apresentada.
- D) Comparação assimilativa em que há equiparação explícita entre dois objetos do discurso.

15

Considerando o emprego de elementos de coesão textual, a substituição da expressão destacada em “Em um mundo em crise, não se pode falar sobre criatividade sem ter a cooperação como condição prévia para a superação de uma crise.” mantendo-se o sentido original resultaria em:

- A) Ihe superar.
- B) superar-Ihe.
- C) a superação de tal situação.
- D) sua superação de uma crise.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16

“Determinado usuário digitou um texto na ferramenta *Microsoft Office Word 2007* (configuração padrão) e necessita dividi-lo em duas colunas para formatá-lo no estilo de um jornal.” Na ferramenta em questão, o procedimento para realizar essa tarefa é selecionar todo o texto e, em seguida, clicar no grupo:

- A) Texto da guia Revisão, clicar no botão Colunas e, em seguida, selecionar a opção Duas.
- B) Parágrafo da guia Início, clicar no botão Formatar Colunas e, em seguida, selecionar a opção Dois.
- C) Páginas da guia Exibição, clicar no botão Formatar Colunas e, em seguida, selecionar a opção Duas.
- D) Configurar Página da guia *Layout* da Página, clicar no botão Colunas e, em seguida, selecionar a opção Dois.

17

Na ferramenta *Microsoft Office Excel 2007* (configuração padrão), o recurso existente no grupo Configurar Página da guia *Layout* da Página que especifica linhas e colunas a serem repetidas em cada página impressa é:

- A) Definir Topo.
- B) Imprimir Títulos.
- C) Destacar Seleção.
- D) Marcar Cabeçalho.

18

Na ferramenta *Microsoft Office Excel 2007* (configuração padrão), a função SOMASE é utilizada para adicionar as células especificadas por um determinado critério ou condição. São parâmetros desta função, EXCETO:

- A) Critérios.
- B) Intervalo.
- C) Núm_dígitos.
- D) Intervalo_soma.

27

Apesar de mantida em níveis endêmicos, a doença de Chagas ainda preocupa os serviços de vigilância em saúde devido às suas formas não peculiares de transmissão; analise-as.

I. Transmissão transfusional.

II. Transmissão alimentar.

III. Veiculação hídrica.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s)

A) I, II e III.

B) I, apenas.

C) I e II, apenas.

D) II e III, apenas.

28

Sobre os fatores que aumentam os coeficientes de prevalência de uma doença, analise as alternativas a seguir.

I. Aumento da incidência.

II. Melhoria das técnicas diagnósticas.

III. Introdução de terapêuticas mais eficazes.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s)

A) I, II e III.

B) I, apenas.

C) I e II, apenas.

D) II e III, apenas.

29

“Compreende uma área geográfica que comporta uma população com características epidemiológicas e sociais e com suas necessidades e recursos de saúde para atendê-la.” Trata-se de:

A) Equidade do sistema.

C) Potencialização sanitária.

B) Territorialização do SUS.

D) Território do distrito sanitário.

30

Cabe à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios exercerem, em seu âmbito administrativo:

I. Definição das instâncias e mecanismos de controle, avaliação e fiscalização das ações e serviços de saúde.

II. Administração dos recursos orçamentários e financeiros destinados, em cada ano, à saúde.

III. Acompanhamento, avaliação e divulgação do nível de saúde da população e das condições ambientais.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

A) I, II e III.

B) I, apenas.

C) I e II, apenas.

D) II e III, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**31**

Comparando as características dos sistemas de serviços em saúde, analise o quadro a seguir.

Tipo de Sistema	Financiamento predominante	Problema principal	Porta de entrada	País
Empresarial permissivo	Privado	Custo elevado e desigualdade	Consultórios sem vínculo obrigatório	I
Seguro público	Público – Seguridade	Custo elevado e pouca prevenção	Consultórios com vínculo obrigatório	II
Seguro nacional	Público – Fiscal	Dificuldade de acesso	Consultórios sem vínculo obrigatório	III
Serviço nacional	Público – Fiscal	Dificuldade de acesso	Consultórios com vínculo obrigatório	IV

Assinale a alternativa que completa, sequencialmente, o quadro anterior.

A) I. Estados Unidos II. França III. Canadá IV. Reino Unido.

B) I. Estados Unidos II. França III. Reino Unido IV. Canadá.

C) I. França II. Estados Unidos III. Reino Unido IV. Canadá.

D) I. França II. Estados Unidos III. Canadá IV. Reino Unido.

32

Em algumas distribuições cronológicas de doenças, observa-se que o máximo e o mínimo de casos ocorrem sempre em torno de um determinado tempo marcado. Diz-se que, nessas distribuições, a variação está caracterizada por certa

A) tendência.

B) ciclicidade.

C) atipicidade.

D) sazonalidade.

33

Comparando o sistema de serviço de saúde brasileiro com os de outros países latino-americanos, assinale a alternativa correta.

- A) O financiamento do sistema de serviços no Chile é predominantemente público.
- B) O acesso ao sistema de serviços na Colômbia é universalizado sem segmentação.
- C) A cobertura do sistema de serviços na Argentina é 70% contributivo e 25% subsidiado.
- D) No Brasil, os problemas que se destacam são as diferenças de qualidade nos subsistemas público e privado.

34

A Portaria do Ministério da Saúde, nº 2.914, de 12 de dezembro de 2011, dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Essa Portaria recomenda a análise de clorofila-a no manancial, com frequência semanal, como indicador de potencial de contaminação por (pelo):

- A) Cianobactérias.
- B) Acesso de seres humanos.
- C) Excesso de matéria orgânica.
- D) Acesso de animais ruminantes.

35

É muito importante em epidemiologia ter clareza na diferenciação entre incidência e prevalência. Considerando os conceitos dessas duas palavras, assinale a alternativa correta.

- A) A prevalência reflete a dinâmica com que os casos aparecem no grupo.
- B) A incidência de uma doença refere-se aos casos existentes e a prevalência aos casos novos.
- C) Para diminuir a prevalência, pode-se atuar evitando o aparecimento de novos casos e encurtar a duração da doença.
- D) Em danos de natureza crônica, a determinação da prevalência é muito trabalhosa e, como a incidência é mais facilmente obtida, ela é, geralmente, utilizada.

36

Um dos coeficientes de mortalidade mais utilizado é o coeficiente de mortalidade infantil. Ele pode ser expresso pela seguinte razão matemática: “número de óbitos de crianças menores de um ano de idade, no período”/“X”. Assinale a alternativa que substitui o X corretamente.

- A) Todos os óbitos, no período.
- B) Número de nascidos vivos, no período.
- C) Número de nascidos vivos e natimortos, no período.
- D) Número de crianças menores de 1 ano de idade, no período.

37

Outro coeficiente de mortalidade muito utilizado é o coeficiente de mortalidade por sexo. Ele pode ser expresso pela seguinte razão matemática: “número de óbitos de um determinado sexo, no período”/“X”. Assinale a alternativa que substitui o X corretamente.

- A) População total, no período.
- B) Número total de óbitos, no período.
- C) População do mesmo sexo, na metade do período.
- D) Número total de óbitos do mesmo sexo, na metade do período.

38

Assinale a alternativa que apresenta um objetivo de um estudo epidemiológico descritivo.

- A) A associação entre o exercício físico e a coronariopatia humana.
- B) A prevalência da hepatite B entre os voluntários à doação de sangue.
- C) A correlação entre o consumo de álcool e a incidência de câncer de estômago.
- D) A comparação do efeito de uma vacina e de um placebo contra a *Leishmaniose* visceral.

39

Estudos epidemiológicos do tipo ecológico caracterizam-se por apresentar como unidade de observação:

- A) Doenças.
- B) Natureza.
- C) Indivíduo isolado.
- D) Grupo de indivíduos.

40

O ensaio clínico randomizado é um tipo de experimento no qual os indivíduos são alocados aleatoriamente para grupos. Assinale a alternativa que apresenta uma limitação desse método de estudo.

- A) Interpretação complicada dos resultados.
- B) Dificuldade na formação do grupo controle.
- C) Baixa qualidade dos dados sobre a intervenção e seus efeitos.
- D) Por questões éticas, muitas situações não podem ser investigadas.

41

Assinale a alternativa que apresenta uma vantagem dos estudos epidemiológicos do tipo coorte.

- A) Ideal para estudos etiológicos de doenças raras.
- B) Baixo custo, especialmente nos estudos de longo prazo.
- C) Interpretação facilitada pela ausência de fatores de confundimento.
- D) Não há problemas éticos quanto a decisões de expor as pessoas a fatores de risco ou tratamentos.

42

Nas últimas décadas foi implementada, no Brasil, uma série de ações, planos e projetos visando à estruturação e à organização da área de informação em saúde: o Sistema de Informação em Saúde (SIS). Um dos SIS que coleta dados sobre os nascidos vivos denomina-se:

- A) SIM.
- B) SINAV.
- C) SINAN.
- D) SINASC.

43

Há muitas razões para a ocorrência de um surto ou uma epidemia. Acerca das circunstâncias comuns que pode conduzir a um surto, analise.

- I. Quando indivíduos suscetíveis viajam para uma área não endêmica onde a doença infecciosa exista.
- II. Quando um indivíduo contaminado for viajar de uma área não endêmica para uma área endêmica.
- III. Quando uma infecção preexistente ocorrer em uma área de baixa endemicidade e alcançar pessoas suscetíveis em consequência das práticas sociais.
- IV. Quando a suscetibilidade e a resposta do hospedeiro estiverem modificadas por imunossupressão natural ou induzidas por drogas, por desnutrição ou doenças.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e IV.
- B) I e II, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I, II e III, apenas.

44

Qual dessas definições mais se aproxima da definição de vigilância epidemiológica definida pela Lei nº 8.080 de 1990?

- A) Conjunto de ações com o objetivo de reunir, organizar e disponibilizar os sistemas de informação em saúde do poder público federal, estadual e municipal.
- B) Conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público.
- C) Conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.
- D) Conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

45

A União (poder público federal) pode atuar executando serviços de vigilância epidemiológica, segundo a Lei nº 8.080/1990, apenas em circunstâncias especiais como:

- A) Situações que representem risco de disseminação nacional.
- B) Nenhuma circunstância, já que cabe à esfera federal apenas formular as suas políticas de execução.
- C) Situações em que o Estado não dispõe de recursos suficientes ou não pactuou a execução dessas atividades com a união.
- D) Qualquer situação que o governo federal julgue necessária, bastando comunicar aos dirigentes estaduais e municipais do SUS que essa ação irá ocorrer.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo e etc.
3. Não será permitido ao candidato realizar anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
4. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
5. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
6. Com vistas à garantia da segurança e integridade desse certame, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais no ingresso e na saída de sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito. Ao término da prova o candidato deverá se retirar do recinto de aplicação, não lhe sendo mais permitido o ingresso nos sanitários.
7. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões. Leia-o atentamente.
8. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
9. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
10. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas escritas levando o Caderno de Provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas.
12. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso algum destes candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo fiscal de aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal de aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.consulplan.net, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.

- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 3 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.consulplan.net.

- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público. Será disponibilizado um ponto de acesso à *internet* para o candidato na sede da Prefeitura Municipal de Sabará/MG, na Rua Comendador Viana, 119, Centro – Sabará/MG, CEP: 34505-340.